

Dentro do quadro de avanços significativos na construção de *corpora* histórico-diacrônicos, observado nas últimas décadas no Brasil, esta publicação já mereceria destaque por sua representatividade no tempo, no espaço e no plano sócio-histórico. Trata-se de uma edição bem-cuidada de cartas que cobrem um século inteiro, e a vida de pessoas comuns do interior. Em outras palavras, potencializam-se células sociolinguísticas de segmento social e de área rural raramente disponíveis à Linguística Histórica. Para além dessas qualidades, muito bem controladas na apresentação do acervo, as Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu (1906-2000) são rara oportunidade para a pesquisa metodológica identificar interseções e margens entre marcas de oralidade e marcas próprias da escriptualidade, exatamente por serem seus redatores homens estacionados em grau incipiente de letramento. Uma amostra do precioso filão conhecido na Crítica Textual por mãos inábeis. Vale conferir.

Afrânio Gonçalves Barbosa
UFRJ/CNPq
coordenador da Linguística de
Corpus do PHPB



Volume 3

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000)
COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

Organizadores
Zenaide de Oliveira Novais Carneiro
Huda da Silva Santiago | Klebson Oliveira



CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000) COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

Volume 3 (1906-2000)

Organizadores
Zenaide de Oliveira Novais Carneiro
Huda da Silva Santiago
Klebson Oliveira

Conjunto significativo de documentação epistolar representativa do português brasileiro, tanto popular quanto culto, cuja organização tem por objetivo recuperar a história desta língua no país. A constituição do *corpus* foi feita a partir de orientações nascidas no âmbito do Projeto para a História do Português Brasileiro (PHPB), coordenado nacionalmente pelo Prof. Ataliba Teixeira de Castilho, desde 1997, ano de sua criação. A equipe baiana do PHPB, coordenada pela Profa. Tânia Conceição Freire Lobo, inclui pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O primeiro volume traz a edição semidiplomática, em fac-símile, de 500 cartas, escritas de 1809 a 1905, o segundo reúne 423 cartas particulares e 24 postais, datados de 1902 a 1993, e o terceiro — que compreende o acervo intitulado “Cartas em Sisal: Riachão do Jacuípe, Conceição do Coité e Ichu”, municípios baianos da região do Semiárido — compõe-se de 91 cartas pessoais, escritas de 1906 a 2000, por remetentes de origem rural, com pouca escolarização.

Saudar-se mdi Agostodico
Fregado Amigo Compadi
Jitanga esta duas linha
salvanti. Salva de sua
noticia e no mesmo tempo
salva de minha eu vou
com garço mas bem
fui seu compadi

e juntos um Lygua
zae um compadi
eu estou, muito lido
de um vida tou muito
digo to do de guito
noticia compadi
eu vou man de
pintado no mui de ditumbo
que Joao de macianno
nada mais Du seu Neri

D. M. J. do Amigos
Compadi
afirmao fortunato de
J. Alde
Lembanza a fenda do
Gu